



REVISÃO / REVIEW / REVISIÓN

***Preparation of nursing students facing the problematic of drugs:
integrative review***

O preparo do estudante de enfermagem frente à problemática das drogas: revisão integrativa
Preparación para estudiantes de enfermería para asistir individuos que enfrentan la problemática de las drogas

José Diego Marques Santos¹, Nalma Alexandra Rocha de Carvalho², Danielle Souza Silva Varela³, Claudete Ferreira de Souza Monteiro⁴

ABSTRACT

Objective: to investigate the preparation of nursing students to assist users of alcohol and other drugs. **Methodology:** integrative literature review which had the guiding question: what knowledge, attitudes and beliefs that nursing students have in front of the phenomenon of drugs? The search was done on Biblioteca Virtual em Saúde. The descriptors used were “street drugs and nursing.” **Results:** seven scientific articles were selected. The research showed that nursing students have difficulty in setting an interpersonal relationship with users of alcohol and other drugs; prejudices and negative views about these; fragility of theoretical knowledge about the topic; however, positive attitudes toward the subject coming from nursing students were noticed. **Conclusion:** the attitudes, beliefs and lack of knowledge of nursing students identified in this review suggest insufficient preparation to assist users of alcohol and other drugs. However, there is an interest in the issue and recognition of the potential of nurses as therapeutic agents.

Descriptors: Nursing Students. Drug users. Staff Development. Knowledge.

RESUMO

Objetivo: investigar o preparo de estudantes de enfermagem para atender usuários de álcool e outras drogas. **Metodologia:** revisão integrativa de literatura que teve como pergunta norteadora: quais conhecimentos, atitudes e crenças os estudantes de enfermagem possuem frente ao fenômeno das drogas? A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se os descritores “drogas ilícitas and enfermagem”. **Resultados:** 7 artigos científicos foram selecionados. As pesquisas mostraram que o estudante de enfermagem possui dificuldade em estabelecer um relacionamento interpessoal com o usuário de álcool e outras drogas; pré-conceitos e visões negativas acerca destes; fragilidade de conhecimentos teóricos sobre o tema; mas apresentam atitudes positivas em relação ao tema. **Conclusão:** as atitudes, as crenças e a falta de conhecimento dos estudantes de enfermagem identificada nesta revisão sugerem pouco preparo para atender usuários de álcool e outras drogas. Entretanto, ressalta-se o interesse desses pela problemática e reconhecimento do potencial do enfermeiro enquanto agente terapêutico.

Descritores: Estudantes de Enfermagem. Usuários de drogas. Formação de Recursos Humanos. Conhecimento.

RESUMEN

Objetivo: investigar la preparación de estudiantes de enfermería para asistir a individuos usuarios de alcohol y otras drogas. **Metodología:** revisión de literatura integral basada en la siguiente pregunta: ¿qué conocimientos, actitudes y creencias tienen los estudiantes de enfermería en relación al fenómeno de las drogas? Dicha investigación fue realizada en la Biblioteca Virtual en Saúde. Las palabras claves usadas en la búsqueda fueron “drogas ilícitas and enfermería”. **Resultados:** siete artículos científicos fueron seleccionados. El estudiante de enfermería enfrenta dificultad en generar una relación interpersonal con el usuario de alcohol y otras drogas; se encuentran prejuicios y puntos de vista negativos en relación a las mismas, al igual que cierta fragilidad en el conocimiento teórico sobre el tema. A pesar de lo anterior, los estudios identificaron a los estudiantes de enfermería como individuos con una actitud positiva en relación al tema. **Conclusión:** las actitudes, creencias y la carencia de conocimiento de los estudiantes de enfermería sugieren que no cuentan con la suficiente preparación para tratar a usuarios de alcohol y otras drogas. Sin embargo, existe un interés sobre el tema y demuestran el potencial del enfermero profesional como un agente terapéutico.

Descriptores: Estudiantes de Enfermería. Consumidores de Drogas. Desarrollo de Personal. Conocimiento

¹ Discente da Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico no Canadá pelo programa Ciência sem Fronteiras - University of Lethbridge. Lethbridge, Alberta, Canadá. E-mail: jd_ms@live.com

² Discente da Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Participante no Programa Institucional de Iniciação Científica Voluntária - ICV da UFPI. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: enf.nalma.carvalho@hotmail.com

³ Enfermeira. Discente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - nível Mestrado, da Universidade Federal do Piauí. Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: daniellerafson@hotmail.com

⁴ Doutora em Enfermagem. Professora Associado da Universidade Federal do Piauí. Líder do Grupo de Estudos sobre Enfermagem, Violência e Saúde Mental-UFPI. Teresina, Piauí, Brasil. Email: claudetefmonteiro@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O consumo abusivo de drogas é por essência complexo e ultrapassa as fronteiras nacionais, ganhando destaque inclusive na agenda internacional. Estados, organizações internacionais e outras coletividades têm unido forças em busca de direcionamento de decisões mais efetivas diante desta problemática⁽¹⁾.

Neste contexto, ressalta-se o potencial do enfermeiro para reconhecer os problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas e desenvolver atividades assistenciais no cenário da prevenção, redução de danos e tratamento, sendo, sobretudo, um agente indispensável na reabilitação do paciente vítima do uso abusivo dessas substâncias⁽²⁾.

No entanto, sabe-se que a falta de um preparo teórico/prático cientificamente orientado por parte dos enfermeiros que assistem usuários com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas pode resultar na má qualidade do cuidado ofertado, além de atitudes e crenças inadequadas, que em conjunto, tendem a comprometer as estratégias de enfrentamento dessa problemática difundidas pelo setor saúde⁽³⁾.

Para que ocorra um avanço no plano assistencial de enfermagem frente à problemática das drogas, considera-se necessário que durante a formação do profissional de enfermagem sejam oferecidos subsídios instrumentalizadores que permitam uma viabilização de intervenções adequadas e eficazes⁽⁴⁾.

Desse modo, entende-se que para contribuir na resolução dos problemas relacionados ao álcool e outras drogas, o indivíduo que pretende torna-se enfermeiro deva obter durante a sua formação (Graduação em enfermagem), competências e habilidades para conseguir conduzir eficazmente suas ações frente ao uso/ abuso de drogas na sociedade contemporânea, com conhecimento, atitudes e crenças adequadas aos preceitos da política pública em saúde sobre esse assunto em vigor no país⁽⁵⁾.

Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo investigar o preparo de estudantes de enfermagem para atender usuários de álcool e outras drogas, a partir de evidências da literatura sobre atitudes, conhecimentos e crenças.

METODOLOGIA

Optou-se pela revisão integrativa por tratar-se de um instrumento válido na Prática Baseada em Evidências que colabora na conduta com base na avaliação crítica das publicações⁽⁶⁾. A pergunta de pesquisa norteadora desse estudo foi: Quais conhecimentos, atitudes e crenças os estudantes de enfermagem possuem frente ao fenômeno das drogas?

Utilizando-se os descritores “drogas ilícitas and enfermagem”, termos cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), a busca foi realizada no mês de março de 2014 na Biblioteca Virtual em Saúde (BSV), limitando-se as bases de dados: *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

Os critérios de inclusão utilizados para a seleção dos estudos foram: ser publicações disponibilizadas integralmente on-line; escritas nos idiomas português, inglês e espanhol; publicadas entre 2005 a 2014; ser estudo primário realizado com estudantes de enfermagem; e contemplar a formação do enfermeiro relacionado à problemática das drogas, evidenciando atitudes, crenças e/ou conhecimentos (eixo temático). Os critérios de exclusão utilizados foram: artigos não disponibilizados na íntegra e/ou fora do eixo temático.

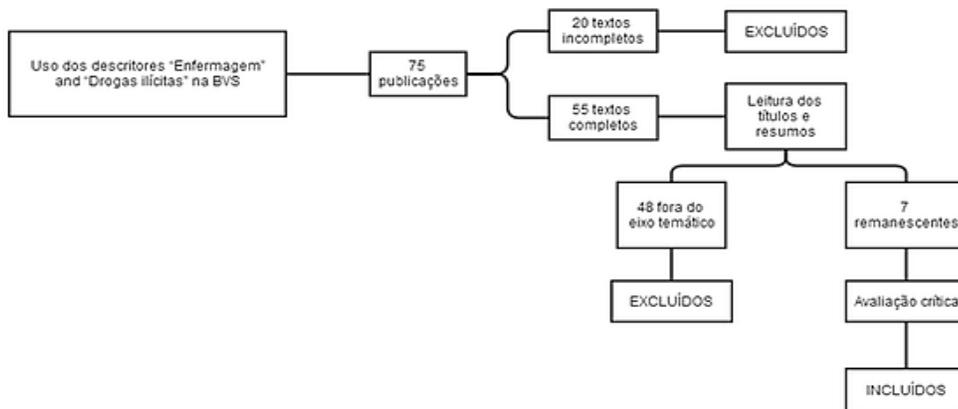
A análise crítica dos artigos desta revisão envolveu minuciosa leitura, discussão e reflexão sobre os resultados apresentados em cada estudo selecionado, buscando-se, sobretudo, identificar informações que pudessem responder eficazmente a pergunta norteadora do estudo.

Feito isso, os dados foram extraídos por meio de uma tabela que descrevia de forma sucinta a amostra desta revisão, apresentando: o nome dos autores, o título do artigo, o periódico de publicação, o ano de publicação, o instrumento de pesquisa utilizado, o nível de evidência, o local da pesquisa e os respectivos desfechos. Esse banco de dados facilitou a análise e apresentação dos resultados, bem como subsidiou a discussão, que foi apresentada de forma descritiva.

RESULTADOS

Partindo dos descritores encontraram-se 75 publicações. Aplicado o critério de inclusão “publicações disponibilizadas integralmente on-line”, 55 restaram para avaliação. Desses, 48 foram excluídos após a leitura dos seus respectivos títulos e resumos, pois não se enquadravam no eixo temático estabelecido. Dessa forma, sete artigos científicos foram incluídos na amostra final dessa revisão, como apresenta a Figura 1.

Figura 1. Fluxograma do caminho percorrido na seleção dos artigos.



De acordo com delineamento da pesquisa, todos os estudos incluídos nesta revisão possuíam nível de evidência 4, isto é, eram estudos quantitativos/descritivos. Quanto à língua, quatro estavam escritos em português, um em inglês e dois em espanhol. A Revista Latino-americana de Enfermagem foi o periódico que abarcou a maioria dos artigos (cinco) publicados, restando apenas um

artigo na Escola Anna Nery Nery Revista de Enfermagem e outro na Revista Brasileira de Enfermagem. E o período de publicação dos artigos ocorreu entre 2005 e 2010, tendo uma predominância de publicações no ano de 2005.

O Quadro 1 apresenta a síntese das evidências dos estudos selecionados, organizado segundo o título do artigo, o local da pesquisa e o desfecho.

Quadro 1. Síntese de artigos incluídos nesta revisão integrativa, segundo o título do artigo, o local da pesquisa e o desfecho.

TÍTULO DO ARTIGO	LOCAL DA PESQUISA	DESFECHOS
A formação do enfermeiro e o fenômeno das drogas no estado do Rio de Janeiro - Brasil: atitudes e crenças ⁽⁸⁾ .	Quatro Instituições de Ensino Superior Públicas do Rio de Janeiro.	- Fragilidade nos conhecimentos teóricos específicos sobre álcool e outras drogas; - Atitudes e crenças não tão positivas em relação ao usuário de álcool e outras drogas. - Crença no potencial para atuar junto a clientes que fazem uso de álcool e outras drogas.
A formação do enfermeiro e o fenômeno das drogas no Sul do Brasil: Atitudes e crenças dos estudantes de enfermagem sobre o cuidado ⁽⁹⁾ .	Cinco Instituições de Ensino Superior Públicas de Santa Catarina	- Reconhecimento do papel da enfermagem frente ao fenômeno das drogas; - Desarticulação entre a teoria e prática sobre o tema álcool e outras drogas; - Ensino centrado nos modelos médico e moral; - Dificuldades na comunicação interpessoal com o usuário; - Pré-conceitos e visões negativas a respeito do usuário.
La formación de enfermeras y el fenómeno de las drogas em Colombia: Conocimientos, actitudes, y creencias ⁽¹⁰⁾ .	Unidades Acadêmicas de enfermagem da Região central da Colômbia.	- Dificuldades na prática para atuar frente a essa problemática; - Atitudes positivas frente à problemática das drogas; - Preparo teórico sobre álcool e drogas (Compreensão internacional, nacional e regional acerca do fenômeno das drogas).
As questões macrosociais das drogas e os saberes dos estudantes de enfermagem ⁽¹¹⁾ .	Dezesseis Instituições de Ensino Superior Privadas do Rio de Janeiro	- Crença no potencial para atuar junto o dependente químico; - Pouco domínio de conteúdo sobre questões internacionais referentes às drogas; - Conhecimento sobre políticas nacionais e locais sobre o fenômeno das drogas segundo a maioria dos estudantes.
Nursing students' perception regarding predicting factors of drugs use ⁽¹²⁾ .	College of Medical Science at the National Autonomous University of Honduras, Honduras.	- Crença no potencial para atuar junto aos clientes que fazem uso de substâncias psicoativas; -Fragilidade no embasamento teórico concernente a drogas; - Percepção dos usuários de drogas como amorais e "viciados".
Concepções de acadêmicos de enfermagem sobre usuários de drogas ⁽¹³⁾ .	Quinze Instituições de Ensino Superior Privadas do Rio de Janeiro	- Dificuldades em abordar um paciente que faz uso de substâncias psicoativas; - Sinais positivos quanto ao seu potencial de interlocução com os pacientes usuários de drogas.
Conocimientos de Estudiantes de enfermería sobre alcohol y drogas ⁽¹⁴⁾ .	Universidad Mayor de San Andrés, Bolívia.	- Incompleta compreensão sobre uso e dependência de drogas; - Interesse pelo assunto evidente.

DISCUSSÃO

Com base no quadro 1, é possível perceber que os estudos realizados no Brasil foram exclusivos da região Sul e Sudeste, com destaque para essa última. Esse fato pode limitar a generalização dos resultados desta revisão integrativa quanto ao preparo do estudante de enfermagem para atender usuários de álcool e outras drogas no Brasil, tendo em vista que a realidade sobre essa questão nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste não puderam ser retratadas. No entanto, considera-se que os resultados apresentados pelos estudos possam facilmente representar uma realidade do território brasileiro.

Com relação aos estudos realizados na Bolívia, Honduras e Colômbia, não foram identificados diferenças significativas em relação aos desfechos das pesquisas envolvendo os estudantes de enfermagem de universidades brasileiras. Os desfechos das pesquisas de um modo geral circularam entre interesse pela temática álcool e drogas pelos alunos e por outro lado, fragilidade de conhecimentos teóricos sobre esse tema.

Detectou-se que o estudante de enfermagem possui dificuldade em estabelecer um relacionamento interpessoal com o usuário de álcool e outras drogas, especialmente quando esse aluno precisa questioná-lo sobre o consumo de entorpecentes, não reconhecendo, inclusive, como uma responsabilidade do enfermeiro^(8,9). Os estudantes sentem-se desconfortáveis e constrangidos ao realizar tais questionamentos, por temerem a criação de uma situação constrangedora para o usuário de álcool e outras drogas, deixando transparecer que não é fácil iniciar uma conversa com esse tipo de paciente⁽⁹⁾.

Além disso, estudos também evidenciaram pré-conceitos e visões negativas sobre os usuários de drogas por estudantes de enfermagem^(8-9,12). A respeito desse tipo de atitude, estudos ressaltaram que muitas atitudes e crenças dos estudantes de enfermagem frente aos usuários de álcool e outras drogas, podem estar centradas no senso comum, a partir de suas experiências pessoais, ou estar calcadas no modelo moral explicativo do consumo de drogas reforçado no ensino sobre esse assunto na graduação em enfermagem de algumas instituições de ensino. Esse modelo, considerado o primeiro e o mais retrógrado de todos os modelos que tentam

explicar o uso de substâncias psicoativas, quando predominante no ensino/prática, tende a interferir diretamente na qualidade da assistência de enfermagem prestada⁽⁸⁻¹⁰⁾.

Ainda a respeito da desatualização do conteúdo teórico demonstrado pelos estudantes evidenciado em alguns estudos, pode-se associar tal desatualização ao descompasso entre a teoria e prática⁽⁹⁻¹⁰⁾. O ensino mostra-se descompassado com que se é exigido na prática, com conteúdos defasados ou incoerentes com as novas políticas de saúde.

A maioria dos estudos utilizados nessa revisão mostrou também que existe uma carência de conhecimentos teóricos básicos sobre álcool e outras drogas pelo estudante de enfermagem, de tal forma que nos remete a percepção de que a atenção sobre a temática das drogas durante a graduação em enfermagem, ainda é insuficiente^(8-9,11-14).

Há quem aponte que uma das causas desse deficiente conhecimento dos alunos, seja consequência da forma de abordagem desse assunto no currículo de enfermagem na disciplina de Saúde Mental. Em meio às outras discussões centradas na enfermagem psiquiátrica, o conteúdo álcool e drogas acaba não recebendo a devida importância, sendo indiscutível a necessidade de enfatizar este componente no currículo de formação dos estudantes de enfermagem, a fim de prepará-los para atuarem efetivamente no cenário de prática dos serviços de saúde⁽¹⁰⁾.

Por outro lado, todos os estudos⁽⁸⁻¹⁴⁾ identificaram que estudantes de enfermagem possuem atitudes positivas em relação ao tema de álcool e outras drogas. Os estudantes sentem-se confiantes sobre a prática prestada, creem no seu potencial para atuar com o paciente, demonstram interesse pelo assunto, e ainda há aqueles que demonstram certo preparo teórico, inclusive com conhecimento sobre políticas nacionais e locais sobre o fenômeno das drogas⁽¹²⁾. Dessa forma, apresentam boas perspectivas para atuarem como enfermeiros, agentes eficazes no processo terapêutico.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, identificou-se que dificuldades do estudante de enfermagem

estabelecer uma conversação/relacionamento interpessoal com o usuário de álcool e outras drogas, com sensação de desconforto, constrangimento, e preconceito, associados à fragilidade de domínio de conteúdo teórico/prático sobre o tema álcool e drogas, demonstraram atitudes, crenças e falta de conhecimento que sugerem pouco preparo desses sujeitos para atender usuários de álcool e outras drogas. Por outro lado, a presença de atitudes positivas e crença no potencial de intervenção sugere a possibilidade de superar esses obstáculos, pois existe interesse pela problemática e reconhecimento do potencial do enfermeiro enquanto agente terapêutico.

Reconhece-se que há um hiato na formação do enfermeiro frente à problemática das drogas e nesse contexto, a carência de conhecimento do estudante de enfermagem pode justificar diretamente as dificuldades anteriormente mencionadas. Desta forma, acredita-se que ao passo em que o currículo de enfermagem comece a enfatizar questões referentes a álcool e outras drogas, os estudantes tornem-se mais capacitados/preparados para oferecer assistência ao paciente que faz uso de entorpecentes.

REFERÊNCIAS

1. Mendes IAC. A integração da enfermagem na América Latina e os desafios no preparo de lideranças para o desenvolvimento de pesquisas na área de drogas. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* 2005; 13(esp): 765-70.
2. Spricigo JS, Alencastre MB. O enfermeiro de unidade básica de saúde e o usuário de drogas: um estudo em Biguaçu-SC. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* 2004; 12(esp): 427-32.
3. Chang Y, Yang M. Nurses' attitudes toward clients with substance use problems. *Perspectives in Psychiatric Care*. 2013; 49(2): 94-102.
4. Varela DSS, Silva AAS, Monteiro CFS, Araújo TME, Rocha SS. Faces da família frente ao processo de drogadição e encarceramento dos usuários: uma reflexão. *Rev Enferm UFPI* [serial on the Internet]. 2014 Apr-Jun [cited 2014 Jul 24];3(2):115-20. Available from: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/1566/pdf>
5. Ministério da Saúde (BR). A Política do ministério da saúde para a atenção integral. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.
6. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto - enferm*. 2008; 17(4): 758-64.
7. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Integrative review: what is it? How to do it? *Einstein* [serial on the Internet]. 2010; 8(1): 102-06. Available from: <http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1134-Einsteinv8n1p102-106.pdf>.
8. Lopes GT, Luis MAV. A formação do enfermeiro e o fenômeno das drogas no estado do Rio de Janeiro - Brasil: atitudes e crenças. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* 2005; 13(esp): 872-79.
9. Carraro TE, Rassool GH, Luis MAV. A formação do enfermeiro e o fenômeno das drogas no Sul do Brasil: atitudes e crenças dos estudantes de enfermagem sobre o cuidado. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* 2005; 13(esp): 863-71.
10. Mendoza EV, Pillon SC. La formación de enfermeras y el fenómeno de las drogas en Colombia: conocimientos, actitudes y creencias. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* 2005; 13(esp): 845-53.
11. Cordeiro BRC, Lima HB, Lima LSV, Lemos BKJ, Lemos TR, Lopes GT. As questões macrosociais das drogas e o saberes dos estudantes de enfermagem. *Rev Enferm Esc Anna Nery* 2008; 12(2): 323-28.
12. Abarca AM, Pillon SC. Nursing students' perception regarding predicting factors of drugs use. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* 2008; 16(spe): 607-13.
13. Lopes GT, Lemos BKJ, Lima HB, Cordeiro BRC, Lima LSV. Concepções de acadêmicos de enfermagem sobre usuários de drogas. *Rev. bras. enferm*. 2009; 62(4): 518-23.
14. Vargas VM, Ventura CAA, Silva EC. Conocimientos de estudiantes de enfermería sobre alcohol y drogas. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* 2010; 18(spe): 529-34.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2014/07/29

Accepted: 2013/08/14

Publishing: 2014/10/01

Corresponding Address

José Diego Marques Santos

Endereço: 269 Laval Boulevard W - Unit 1, T1K 4E2.
Lethbridge, Alberta, Canadá.

Email: jd_ms@live.com